

COMUNIDADE VIVA



Informativo da Paróquia Bom Jesus de Araras



Ano IV | Nº 33 | Fevereiro de 2019



A FESTA DA CÁTEDRA DE SÃO PEDRO, APÓSTOLO

Leia mais na página 4



Página 2

NOVA COLUNA EM NOSSO JORNAL:
OS 10 MANDAMENTOS



Página 5

MENSAGEM DO PAPA PARA
O DIA MUNDIAL DO ENFERMO



Página 6 e 7

NO PERFIL DESTE MÊS ENTREVISTAMOS
UM PADRE QUE PASSOU PELA NOSSA PARÓQUIA

EDITORIAL

Por: Renan Albuquerque

Após não publicarmos a edição de Janeiro do Comunidade Viva, devido à edição especial em comemoração ao Jubileu de Ouro do Padre Bryan, retornamos agora com a edição de Fevereiro.

Continuaremos com a coluna "Intenções do Papa", onde todo mês ele coloca uma situação atual para podermos refletir e rezar sobre determinado assunto. Além dessa coluna, iniciaremos uma nova coluna, onde traremos todo mês uma reflexão sobre algum dos 10 Mandamentos.

Neste mês de Fevereiro, comemoramos os cinco anos em que o nosso Pároco, Padre Bryan está conosco em nossa Comunidade Paroquial. Padre Bryan chegou em nossa Paróquia no dia 8 de fevereiro de 2014.

A Liturgia Católica Apostólica Romana é vasta e muito linda! Você já ouviu falar sobre a Festa Litúrgica da Catedral de São Pedro? Nesta edição temos uma matéria especial para você conhecer e saber mais sobre esse dia.

Dia 11 de Fevereiro, dia de Nossa Senhora de Lourdes, é também o Dia Internacional do Enfermo. No nosso informativo deste mês, temos um artigo comentando sobre esse dia.

Como é costume de nossa Pastoral da Comunicação entrevistar algum Padre que passou por nossa Paróquia, na edição deste mês de fevereiro, neste ano entrevistamos o Padre Carlos Alberto da Rocha que passou por nosso Paróquia nos anos de 1998 e 2000.

Enfim... agradecemos a todos que apoiam o nosso trabalho. Estamos abertos e receptivos a qualquer sugestão ou reclamação. Boa leitura!

EXPEDIENTE

Coordenadores: Renan Albuquerque e Lucas Ferrari

Direção Espiritual: Seminarista Lucas Leppi

Fotógrafos: Bruna Demarche, Jefferson Rodrigues, João Marcos e João Victor

Revisão: Profªs Marineide Aguilera e Fany Giacomini

Equipe PasCom: Maria Luisa Roverssi, Maria Isabel, Matheus Felipe e Rafael Mendes

Impressão: Gráfica e Editora Topázio

Tiragem: 600 exemplares

CASA DE CARNES E MERCEARIA BOM JESUS

CARNE BOVINA E SUINA, AVES, MASSAS.
ALÉM DE COMPLETA MERCEARIA.

ENTREGA EM DOMICÍLIO!

FONE: (19) 3541.2053

AVENIDA PADRE ALARICO ZACHARIAS, 427 - JD. BELVEDERE

Coluna: Os Dez Mandamentos

Por: Maria Isabel Oliveira

1º Mandamento:

"Amar a Deus sobre todas as coisas"

Este, com toda certeza, é o mandamento mais importante de todos, pois, além de nos impedir de idolatrar falsos deuses, leva-nos a respeitar a vontade de Deus acima de tudo. Quando amamos alguém e respeitamos essa pessoa, fazemos de tudo, mesmo contrariando nossas vontades, para deixá-la feliz. Assim também é o amor a Deus: devemos respeitá-Lo e fazer tudo que O faça feliz.

Mas, como fazer isso? Talvez, para muitos, a resposta esteja em falar de Deus, ir à igreja, receber os sacramentos, entre outras atividades; mas amar a Deus vai muito além disso. Para "amar a Deus sobre tudo" é necessário que amemos também tudo o que ele criou, principalmente as pessoas, que são feitas à Sua imagem e semelhança. Isso requer que espalhemos esse amor, fazendo sempre o bem ao próximo, preservando o meio ambiente e cuidando muito bem de nós mesmos.

A partir do momento em que cumprimos esse mandamento, começamos, conseqüentemente, a cumprir todos os outros, que se resumem em amar e respeitar a Deus e ao próximo. É uma prática difícil, mas que, aos poucos, pode se tornar comum e simples no nosso dia a dia.

Que tal começar a prática de todos os 10 mandamentos? Ao longo do ano traremos, em cada jornal, uma breve reflexão sobre cada um deles e como aplicá-los em nosso cotidiano; acompanhe e aprenda um pouquinho mais sobre cada um deles!



Horário Paroquial

Atendimento da Secretaria

Matriz Bom Jesus

Segunda a Sexta das
7h00 às 18h00

Sábado das 7h00 às 11h00

Atendimento do Pároco ao Povo

Matriz Bom Jesus

Terça a Sexta das 14h30 às 17h00
Sábado das 8h30 às 11h00

Comunidade Nossa Senhora das Dores
Quartas das 8h00 às 11h00

Alcoólicos Anônimos (A.A)

Matriz Bom Jesus

Segundas e Sábados às 20h00

Atendimento Centro da Mulher

Matriz Bom Jesus

Segundas e Terças das 17h00 às 19h00:
Psicólogo

Grupo de Jovens (JANAFÉ)

Matriz Bom Jesus

Domingo às 10h30

Terço dos Homens

Matriz Bom Jesus

Quartas às 20h00

Terço da Misericórdia

Matriz Bom Jesus

1ª Quinta do Mês às 15h00

Biblioteca Paroquial São José

Matriz Bom Jesus

Sábados das 8h às 11h

HORÁRIO DAS SANTAS MISSAS:

Matriz Bom Jesus

Quartas-feiras às 19h00

Sábados às 19h00

Domingos às 9h00 e às 19h00

Comunidade Nossa Sra. das Dores

Sábados às 17h30

Domingos às 7h30



MATRIZ BOM JESUS
AVENIDA PADRE ALARICO ZACHARIAS, S/N - JARDIM BELVEDERE
TELEFONE: (19) 3541-1800
E-MAIL: BOMJESUS.ARARAS@DIOCESEDELIMEIRA.ORG.BR
PÁROCO: PADRE JOSÉ ÂNGELO MIRANDOLA BRYAN

COMUNIDADE NOSSA SENHORA DAS DORES
RUA HENRIQUE DIAS, 405 - PARQUE INDUSTRIAL
TELEFONE: (19) 3541-1964
PÁROCO: PADRE JOSÉ ÂNGELO MIRANDOLA BRYAN
IRMÃ ACESSORA: SANDRA PARGAS



STUDIO DE BELEZA
Cabelo, Estética e Pilates

(19) 3551.0439

(19) 3542.5309

Av. Renata Crespi Prado, 281
Jd. Belvedere - Araras/SP

www.vsstudiodebeleza.com.br



**LOTÉRICA
BELVEDERE**

Av. Padre Alarico Zacharias, nº 265



8 DE FEVEREIRO:

**5 ANOS EM QUE O PADRE BRYAN
ESTÁ EM NOSSA PARÓQUIA!**

**SOMOS MUITO FELIZES
E GRATOS POR SUA PRESENÇA!**



**Rede Mundial
de Oração do Papa**

TRÁFICO DE PESSOAS

**Pelo acolhimento generoso das vítimas do tráfico de pessoas,
da prostituição forçada e da violência.**

A Santa Sé propõe, neste mês de fevereiro, um dia mundial de oração. Trata-se da quarta edição de uma iniciativa proposta aos fiéis pelo próprio Papa Francisco, no dia em que a Igreja recorda a memória da Santa Josefina Bakhita, pois também ela sofreu na pele os dramas do tráfico e da escravidão.

Segundo Pe. Jerônimo Gasques, acolher é receber bem, ir ao encontro de alguém. Mas não basta ficar no gesto, é preciso ir além, é preciso conjugar o verbo acolher com o evangelizar. Acolher “é, acima de tudo, acatar e se sujeitar à Palavra dos enviados de Jesus”.

Ao olharmos os santos evangelhos, queremos aprender com o Mestre da Misericórdia a bem acolher. Muitas vezes não acolhemos da maneira correta, ou acolhemos do jeito que nos interessa. O convite é para romper as estruturas do preconceito e do comodismo.

Há que se ressaltar aqui os cuidados no acolher, pois ainda existem em nosso meio pessoas de má fé, que se valem das dificuldades e problemas alheios para prejudicar o seu semelhante. Contudo, tal preocupação não pode servir de pretexto para não acolher.

Creio que todos devem se lembrar da Campanha da Fraternidade de 2014. Ela nos alertou e nos ajudou a identificar as práticas de tráfico humano em suas várias formas e a denunciá-lo como violação da dignidade e da liberdade humana, mobilizando cristãos e a sociedade brasileira para erradicar esse mal, com vistas ao resgate da vida dos filhos e filhas de Deus.

Nesse sentido de acolhida, vale lembrar que não basta colocar para dentro de casa, é preciso ser porta-voz desses nossos irmãos e irmãs, que tiveram sua dignidade arrancada, ao serem retirados de suas reais condições de vida.

Quando pedimos ao Coração de Jesus para termos um coração semelhante ao dele, não é apenas para ostentarmos um status de santidade, mas para vivermos a plena graça da santidade em gestos de acolhida e misericórdia.



**P.L. Escritório
Contábil**

Rosângela Ap. Prone Ré
CRC 1SP147443/O-2

Av. Torque, 260 • Belvedere • Araras/SP • CEP 13.601-052
Fone (19) 3544-3946 • Fone/Fax (19) 3541-7568
E-mail: plescritorio@linkway.com.br

DROGARIA COOPER
Medicamentos e Perfumarias

Farmácia do Baiano
R. B. Borelli & Cia Ltda.

Av. Zurita, 441 - Jd. Belvedere
Cep 13601-020 - Araras/SP
Tel. (19) 3541.1333
E-mail: drogaria.cooper@ig.com.br

VIDROVAN

Tudo em vidros para autos e caminhões.
Borrachas | Canaletas | Máquinas de Vidros
Fechaduras | Insul-Film | e Acessórios

Fones (19) 3544.6611

VENDAS - COLOCAÇÃO E CONSERTOS

Rua Albino Cardoso, 167 - Centro - Araras - SP
www.vidrovan.com - vidrovanararas@terra.com.br

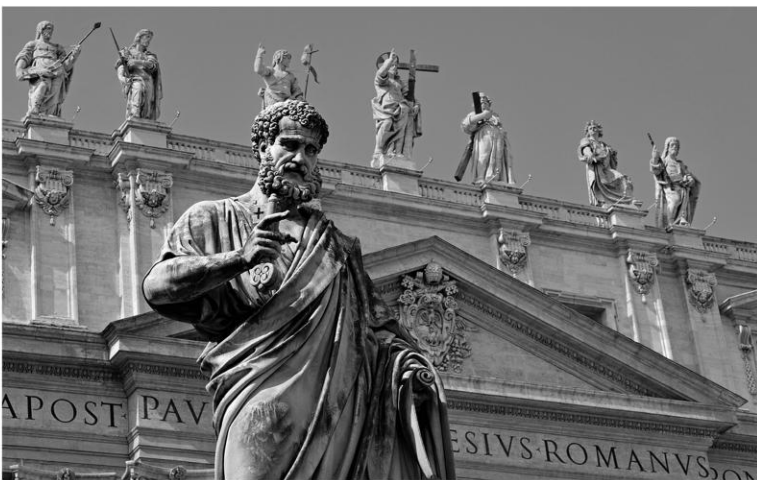
“SOBRE ESSA PEDRA, EDIFICARÁ A MINHA IGREJA...”

Por: Seminarista Edivaldo Silva

Jesus Cristo escolheu São Pedro para ser o primeiro Papa da nossa Santa e Una Igreja Católica, e o capacitou pelo Espírito Santo. Falaremos um pouco mais da definição de cátedra, do assento de São Pedro, que se encontra no Vaticano. Apesar da Sé Episcopal ficar na Basílica de São João de Latrão, a catedral de todas as catedrais, ou seja, a cátedra, com toda sua beleza e exuberância, encontra-se na Basílica de São Pedro.



Fundamenta-se na Sagrada Escritura, pela soberania do nosso Papa: vemos, no Evangelho de São Mateus, essa questão que Jesus fez aos seus apóstolos e faz a cada um de nós: “E vós, quem dizeis que eu sou?” e São Pedro pode assegurar: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. Jesus, então, disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. Logo, Nosso Senhor, que escolheu São Pedro para ser o primeiro Papa da Igreja, o capacitou pelo Espírito Santo.



Enfim, este texto de fé nos mostra que a Igreja é infalível e o Papa, portanto, com esse carisma, nos ensina a verdade fundamentada na Sagrada Escritura, na Sagrada Tradição e no serviço como Pastor e Mestre.



De fato, o Papa está a serviço de Cristo; por isso, ao venerarmos e reconhecermos o valor da Cátedra de São Pedro, nós temos que ter este olhar que, não é prepotência da Igreja ou do Papa, é poder que vem do Alto. Nós olhamos para Cristo, para São Pedro, Mestre universal da Igreja, e temos a segurança de que Deus quer nos fazer alcançarmos a Salvação. Essa vocação é do Papa, dos Bispos, dos Presbíteros, mas também de todos nós, cristãos leigos e leigas.



Virtual Games

XBOX ONE
PS4

→ Venda de aparelhos e acessórios
→ Assistência Técnica
→ Manutenção

R. Rodrigues Alves, 44 - Belvedere
(19) 3544-1962 | (19) 993392923

SEGA
Wii
XBOX 360
Nintendo
SONY

DESPACHANTE AQUARIUS

José Luiz Fernandes
Angelo Francisco Trindade
Domingos Antonio C. Quintas

(19) 3541-9607

Av. Padre Alarico Zacharias, 730 - Belvedere - Araras/SP
(em Frente a igreja do Bom Jesus de Pirapora)

Gustavo

Sistemas de Segurança

Instalações e Manutenção

CFTV / Cerca Elétrica / Concertina / Automação Residencial
Antenas / Manutenção de Portões Eletrônicos

Araras/SP (19) 98343-2802

Queridos irmãos e irmãs!

Por ocasião do XXVII Dia Mundial do Doente, que será celebrado de modo solene em Calcutá, na Índia, a 11 de fevereiro de 2019, a Igreja – Mãe de todos os seus filhos, mas com uma solicitude especial pelos doentes – lembra que o caminho mais credível de evangelização são gestos de dom gratuito como os do Bom Samaritano.

O cuidado dos doentes precisa de profissionalismo e ternura, de gestos gratuitos, imediatos e simples, como uma carícia, pelos quais fazemos sentir ao outro que nos é «querido».

A vida é dom de Deus, pois – como adverte São Paulo – «que tens tu que não tenhas recebido?» (1Cor 4, 7). E, precisamente porque é dom, a existência não pode ser considerada como mera posse ou propriedade privada, sobretudo à vista das conquistas da medicina e da biotecnologia, que poderiam induzir o homem a ceder à tentação de manipular a «árvore da vida» (cf. Gn 3, 24).

Todo o homem é pobre, necessitado e indigente. Quando nascemos, para viver tivemos necessidade dos cuidados dos nossos pais; de forma semelhante, em cada fase e etapa da vida, cada um de nós nunca conseguirá, de todo, ver-se livre da necessidade e da ajuda alheia, nunca conseguirá arrancar de si mesmo o limite da impotência face a alguém ou a alguma coisa.

Também esta é uma condição que caracteriza o nosso ser de «criaturas». O reconhecimento leal desta verdade convida-nos a permanecer humildes e a praticar com coragem a solidariedade, como virtude indispensável à existência.

Aproveitando a circunstância desta celebração solene na Índia, quero lembrar, com alegria e admiração, a figura da Santa Madre Teresa de Calcutá, um modelo de caridade que tornou visível o amor de Deus pelos pobres e os doentes. Como dizia na sua canonização, «Madre Teresa, ao longo de toda a sua existência, foi

uma dispensadora generosa da misericórdia divina, fazendo-se disponível a todos, através do acolhimento e da defesa da vida humana, dos nascituros e daqueles abandonados e descartados. (...) Inclinou-se sobre as pessoas indefesas, deixadas moribundas à beira da estrada, reconhecendo a dignidade que Deus lhes dera; fez ouvir a sua voz aos poderosos da terra, para que reconhecessem a sua culpa diante dos crimes (...) da pobreza criada por eles mesmos. A misericórdia foi para ela o «sal», que dava sabor a todas as suas obras, e a «luz» que iluminava a escuridão de todos aqueles que nem sequer tinham mais lágrimas para chorar pela sua pobreza e sofrimento. A sua missão, nas periferias das cidades e nas periferias existenciais, permanece nos nossos dias como um testemunho eloquente da proximidade de Deus junto dos mais pobres entre os pobres» (Homilia, 4/9/2016).

A Santa Madre Teresa ajuda-nos a compreender que o único critério de ação deve ser o amor gratuito para com todos, sem distinção de língua, cultura, etnia ou religião. O seu exemplo continua a guiar-nos na abertura de horizontes de alegria e esperança, para a humanidade necessitada de compreensão e ternura, especialmente para as pessoas que sofrem.

A gratuidade humana é o fermento da ação dos voluntários, que têm tanta importância no setor socio-sanitário e que vivem de modo eloquente a espiritualidade do Bom Samaritano. Agradeço e encorajo todas as associações de voluntariado que se ocupam do transporte e assistência dos doentes, aquelas que providenciam nas doações de sangue, tecidos e órgãos. Um campo especial, onde a vossa presença expressa a solicitude da Igreja, é o da tutela dos direitos dos doentes, sobretudo de quantos se veem afetados por patologias, que exigem cuidados especiais, sem esquecer o campo da sensibilização e

da prevenção. Revestem-se de importância fundamental os vossos serviços de voluntariado nas estruturas sanitárias e no domicílio, que vão da assistência sanitária ao apoio espiritual. Deles se beneficiam tantas pessoas doentes, sós, idosas, com fragilidades psíquicas e motoras. Exorto-vos a continuar a ser sinal da presença da Igreja no mundo secularizado. O voluntário é um amigo desinteressado, a quem se pode confiar pensamentos e emoções; através da escuta, ele cria as condições para que o doente deixe de ser objeto passivo de cuidados para se tornar sujeito ativo e protagonista numa relação de reciprocidade, capaz de recuperar a esperança, mais disposto a aceitar as terapias. O voluntariado comunica valores, comportamentos e estilos de vida que, no centro, têm o fermento da doação. Deste modo realiza-se também a humanização dos tratamentos.

A dimensão da gratuidade deveria animar sobretudo as estruturas sanitárias católicas, porque é a lógica evangélica que qualifica a sua ação, quer nas zonas mais desenvolvidas, quer nas mais carentes do mundo. As estruturas católicas são chamadas a expressar o sentido do dom, da gratuidade e da solidariedade, como resposta à lógica do lucro a todo o custo, do dar para receber, da exploração, que não respeita as pessoas.

Exorto-vos a todos, nos vários níveis, a promover a cultura da gratuidade e do dom, indispensável para superar a cultura do lucro e do descarte. As instituições sanitárias católicas não deveriam cair no estilo empresarial, mas salvaguardar mais o cuidado da pessoa que o lucro. Sabemos que a saúde é relacional, depende da interação com os outros e precisa de confiança, amizade e solidariedade; é um bem que só se pode gozar «plenamente», se for partilhado. A alegria do dom gratuito é o indicador de saúde do cristão.

A todos, vos confio a Maria, Salus infirmorum. Que Ela nos ajude a partilhar os dons recebidos com o espírito do diálogo e mútuo acolhimento, a viver como irmãos e irmãs, cada um atento às necessidades dos outros, a saber dar com coração generoso, a aprender a alegria do serviço desinteressado. Com afeto, asseguro a todos a minha proximidade na oração e envio-vos, de coração, a Bênção Apostólica.

Vaticano, 25 de novembro de 2018

Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo
FRANCISCUS



SENEBA 41 Anos

- Baterias
- Auto Elétrica
- Ar Condicionado

@baterias.seneda@ig.com.br
Fones: (19) 3541.5856 / 3541.7622 / 3542.0388
R. Padre Manoel da Nóbrega, 50 - B. Belvedere - Araras - SP

Expresso Martoni

www.expressomartoni.com.br

Rua Oscar Emilio Ruegger, 43 - Parque Santa Cândida - Araras/SP
Tel: (19) 3352.3135 / (19) 99896.2992

SOUZA CAR
OFICINA MECÂNICA

Fone 3541.9667

RUA CAMPOS SALLES, Nº 72 | ARARAS/SP



PERFIL

Por: Pastoral da Comunicação

No "Perfil" deste mês temos uma entrevista muito especial com um padre muito querido por todos. Que atuou e trabalhou muito em nossa Paróquia. Vamos lembrar?

PasCom: Qual o seu nome e sua idade?

Entrevistado: Meu nome é Carlos Alberto da Rocha, tenho 51 anos.

PasCom: Há quanto tempo o senhor recebeu o sacramento da Ordem?

Pe. Carlos: Este ano celebro 25 anos de ordenação: 25/03/1994.

PasCom: Onde está atualmente e há quanto tempo, e como esta oportunidade tem contribuído para a sua espiritualidade?

Pe. Carlos: Sou Pároco e Reitor da Basílica Nossa Senhora do Patrocínio, de Araras, desde fevereiro de 2013. Portanto, estou completando agora seis anos. Uma grande graça para mim, que me ajuda muito na espiritualidade, é poder celebrar as Laudes com a comunidade, todos os dias, às 6h30 da manhã. Poder louvar a Deus, abrir os lábios nessa louvação, com toda a Igreja, é muito gratificante. A celebração da Missa diária, o atendimento das pessoas, a visita aos enfermos e idosos, a própria animação dos agentes envolvidos nas pastorais, movimentos e serviços, o envolvimento das pessoas nas atividades de partilha, de solidariedade, tudo isso anima muito a minha espiritualidade como Presbítero. É muito confortador ser instrumento do amor de Deus entre os irmãos e viver como família.



PasCom: Como surgiu a sua vocação para Padre?

Pe. Carlos: A minha família sempre foi muito católica e eu sempre participei da minha Comunidade Paroquial Nossa Senhora Aparecida, em Limeira; sempre tive também padres exemplares lá na Paróquia. Primeiro, os padres Claretianos, depois os padres Diocesanos. Fui coroinha, catequista, participei do grupo de jovens na comunidade. Então, tudo isso, é claro, ajuda muito e nos faz perceber o chamado de Deus. Com o exemplo desses padres e a valorização que a minha família sempre deu ao Ministério Sacerdotal, eu fui sentindo esse chamado de Deus e, a partir de 1985, quando tinha uns 17 anos, fiz uma experiência na Diocese, nos encontros vocacionais; ingressei, em 1986, no Seminário Diocesano, onde cursei Filosofia e Teologia. O pároco, que me incentivou na época, era o padre Vasques; assim fui percebendo minha vocação e hoje, chegando aos meus 25 anos de padre, percebo-me realizado no meu ministério e agradeço muito a Deus por ter me chamado, apesar das minhas dificuldades, apesar do barro de que sou feito, por ser instrumento nas mãos santas de Deus.



PasCom: Qual foi a sua primeira igreja onde atuou após ser ordenado? E como foi?

Pe. Carlos: A primeira igreja em que atuei, e onde fui ordenado Diácono, foi na Paróquia Senhor Bom Jesus dos Aflitos, de Pirassununga, e foi uma graça muito grande porque eu pude trabalhar com o grande Monsenhor Otávio Dorigon, de saudosa memória, que é um ícone do sacerdócio aqui em nossa Diocese. E com ele eu pude aprender os meus primeiros passos, a ser um padre, como fala o Papa Francisco, um pastor com cheiro de ovelhas; e percebo que o padre Otávio é um grande modelo até hoje, para todos nós, pois foi um homem de Deus, um homem do povo, uma pessoa sempre atualizada, e isso me ajudou muito. Eu trabalhei na época, onde hoje é a Paróquia São Francisco de Assis, toda a região, que era uma grande periferia e pertencia à Paróquia Senhor Bom Jesus dos Aflitos. Foi um grande aprendizado, povo muito bom, um povo das CEBs, das Comunidades Eclesiais de Base, uma animação muito bonita. No início não tínhamos a igreja ou estrutura; então nós celebrávamos na escola, amassávamos muito barro, na chuva, comíamos muita poeira, no calor; mas foi um grande aprendizado. Agradeço muito a Deus por essa primeira experiência que, na verdade, é o primeiro amor. E agradeço por ter feito essa experiência justamente com o Monsenhor Otávio.

Seja Vicentino!
Reuniões todas
as segundas-feiras às 19H.

SSVP
SOCIEDADE DE
SÃO VICENTE DE PAULO

SOLUTEC 3544.1642
SOLUÇÕES ELETRÔNICAS 3351.3000

VENDA, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

ALARME MONITORADO | CÉRCA ELÉTRICA | ACESSO REMOTO
CIRCUITO FECHADO TV | CONCERTINA | POR SMARTPHONE

Rua Dona Sophie Delamain, 309 - Jd. Belvedere

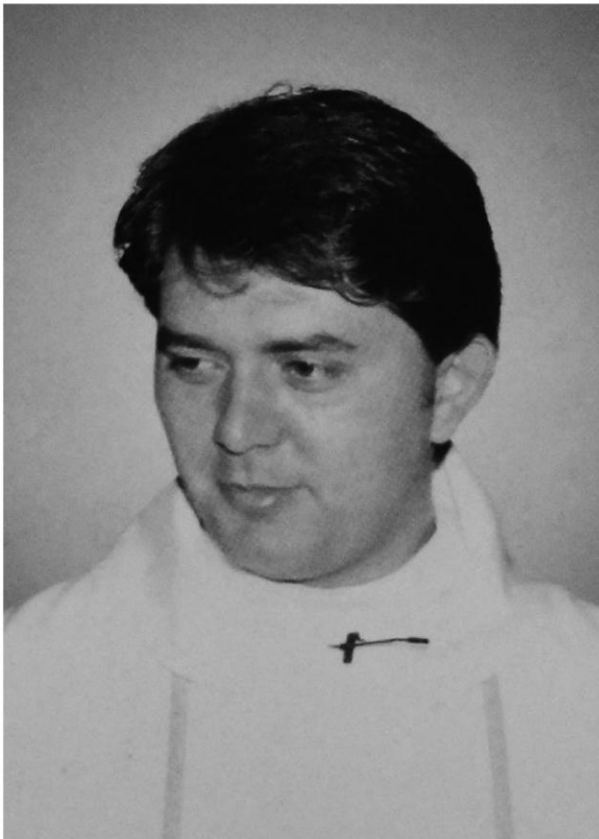
www.solutesolucoes eletronicas.com.br

COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

SEBAL
Sociedade de Balanças Ltda

sebalbalancas@terra.com.br | www.sebal.com.br

FONE/FAX: (19) 3541.3802
Av. Dona Renata, 2970 - São Benedito - Araras/SP



PasCom: Como foi a sua experiência em nossa comunidade e quais são as suas lembranças?

Pe. Carlos: A experiência que eu fiz na Comunidade da Paróquia Bom Jesus foi muito gratificante, pois eu era um padre jovem, tinha já trabalhado em Pirassununga por 4 anos como padre, depois 2 anos em Conchal, na Quase Paróquia Nossa Senhora Aparecida e, quando os Padres Canossianos entregaram a Paróquia Bom Jesus, eram três padres, eu assumi e trabalhei aí durante dois anos e meio, onde pude acompanhar, na época, além da Matriz Bom Jesus, a comunidade das irmãs, Nossa Senhora das Dores e a São Judas Tadeu, que hoje é uma paróquia. E foi uma experiência muito boa; era uma paróquia grande, eu substituí praticamente três padres, então eram muitas celebrações, mas tinha um auxílio muito grande das Irmãs Canossianas e um povo muito animado, muito fervoroso. Foi uma experiência muito bonita. Só que, quando eu vim para Araras assumir essa paróquia, nós descobrimos um câncer do meu pai, eu cheguei em julho e, em 4 de dezembro, meu pai faleceu. Foi, portanto, uma experiência muito dolorosa, a perda do pai, mas a comunidade foi muito unida nesse momento. O que marcou muito essa experiência foi o grande Jubileu do ano 2000. Nós fazíamos uma experiência missionária, visitamos todas as casas, as lideranças, a catequese era muito animada, as Missas. Nós tínhamos três Missas aos domingos, aí na Paróquia Bom Jesus, além da Missa nas Irmãs e a Missa no São Judas. Eu tinha cinco Missas por domingo, mas era tudo muito animado, povo muito fervoroso. Eu lembro das nossas caminhadas penitenciais, da Semana Santa, das celebrações do Padroeiro. Esse jubileu marcou muito, pois foi um grande momento de evangelização, de animação. E eu agradeço muito a Deus pelos amigos que ainda tenho aí. O que eu guardo na lem-

brança são pessoas que foram realmente amigas, que nunca me deram as costas e hoje posso revê-los sempre, porque estão tão próximos, pois tive a graça de voltar a trabalhar aqui em Araras. Por tudo isso, agradeço muito a Deus, à toda a comunidade do Bom Jesus e também das Irmãs, a comunidade Nossa Senhora das Dores e a São Judas Tadeu, por terem me ajudado nesse início do meu ministério.

PasCom: Quais foram os trabalhos realizados em nossa Paróquia?

Pe. Carlos: Bom, na verdade a Paróquia Bom Jesus de Araras foi minha primeira experiência como pároco. Então, é claro que eu precisei trabalhar essa questão da administração. A Paróquia Bom Jesus estava ainda terminando a igreja São Judas Tadeu, que era a menina dos olhos do Padre Guido; nós tínhamos um trabalho muito bonito na liturgia, de organização, de animação e também da catequese; e, como eu já disse, um dos trabalhos mais belos de que me lembro, e marcou minha vida, foi a experiência missionária de visitar casa por casa, a bênção das casas e também o atendimento aos enfermos, a visita aos idosos e o trabalho que sempre foi feito, de assistência, de presença, ali no Asilo Nossa Senhora do Patrocínio e na época também, a Casa São Judas Tadeu, que ficava numa esquina perto da Igreja Bom Jesus. Então, o que marcou como trabalho realizado, foi um trabalho de pastor, de animador, de formador. Eu lembro que nós tínhamos vários encontros de formação, de animação e a grande presença das lideranças, o ânimo da comunidade, pois isso também interfere no ânimo do padre. É uma troca de experiência positiva, que nos ajuda muito a exercer o nosso ministério.

PasCom: Que mensagem o senhor deixa para nós da Paróquia Bom Jesus?

Pe. Carlos: Hoje, chegando aos meus 25 anos de padre, a mensagem que quero deixar para a comunidade paroquial do Bom Jesus, é a minha gratidão. Gratidão por ter me ensinado a ser padre, gratidão por ter sido uma comunidade, já com tanta estrutura, mas sempre aberta à novidade. Eu me lembro que, quando cheguei aí, eu tinha tantos sonhos e a comunidade sempre acolheu, sempre se abriu àquilo que era novo. E isso ajuda muito. Então, a minha mensagem para a comunidade é que continue tendo essa característica. Como diz o próprio hino do Padroeiro: "Ser bom como bom foi Jesus", que a identidade dessa comunidade seja a bondade. A bondade que se reflete na caridade, na acolhida, na paciência. E hoje, com a presença do Padre Bryan por quem, vocês sabem, eu tenho uma grande admiração, quero muito bem, que vocês possam ser essa presença na cidade – da bondade de Jesus – esse Jesus que é bom e que, por amor, se deu a nós. E agradeço pela paciência que vocês tiveram comigo, quando ainda era padre jovem, pelas cabeçadas na vida, que a gente muitas vezes dá, a maneira de ser, e agradeço por terem me ensinado. Nesses 25 anos vocês contribuíram para que eu pudesse ser um padre segundo o coração de Jesus. Que Deus abençoe sempre essa comunidade, com muitas e santas vocações também para o ministério presbiteral.

Antonio I. Aguilera
Psicólogo
Tel.(19) 99618-3304

Disk Entregas
3541 - 5530
Loja Centro
3544 - 8097
Loja Av. Loreto
3541 - 0508
Loja Belvedere

FARMÁCIA ARARENSE

NATALINA
YOUNG FASHION

RIDELI • PITT • PIERRE CARDIN • BEEJEANS • VIDATIVA • HIGHSTIL • LUPO • HOPE
AV. PADRE ATILIO, 173177 | TEL. 3541.1401 / 3542.0305 | CEP.13801-100 | ARARAS - SP



13/01 - MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS 16 ANOS DE ORDENAÇÃO DO FREI REGINALDO



VISITE NOSSAS MÍDIAS DIGITAIS E FIQUE SEMPRE POR DENTRO DAS NOVIDADES

FACEBOOK:



INSTAGRAM:



SITE:



19/01 - JUBILEU DE PRATA DAS IRMÃS: DILMA, CIDINHA E MANUELA

